

CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

31



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
2022



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

31

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues



Centro de História da Universidade de Lisboa

2022



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief

Nuno Simões Rodrigues

Editores Adjuntos | Co-editors

Agnês García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa).

Assistentes de Edição | Editorial Assistants

Bruno Marques dos Santos, Catarina Madeira, Maria de Fátima Rosa, Matilde Frias Costa

Revisão Editorial | Copy-Editing

Bruno Marques dos Santos, Catarina Madeira, Matilde Frias Costa

Investigadores CH-ULisboa | Researchers CH-ULisbon

Joana Pinto Salvador Costa, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Redacção | Redactional Committee

Abraham I. Fernández Pichel (Universidade de Lisboa), Agnês García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa de Sousa (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Maria Ana Valdez (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra) Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa), Saana Svärd (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Roehampton), Suzana Schwartz (Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhão (Universidade de Lisboa)

Comissão Científica | Editorial and Scientific Board

Antonio Loprieno (Jacobs University Bremen), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa, (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Treballe (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico).

Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue

Abraham I. Fernández Pichel (Universidade de Lisboa), Delfim Ferreira Leão (Universidade de Coimbra), Diego Paiaro (Universidad de Buenos Aires), Inês Torres (CHAM - Centro de Humanidades), Irene Borges Duarte (Universidade de Évora), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Juan Luis Montero Fenollós (Universidade da Coruña), Katia Maria Paim Pozzer (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), Leonor Santa Bárbara (Universidade Nova de Lisboa), Sobhi Ashour (Helwan University), Thais Rocha da Silva (University of Oxford).

Editora | Publisher

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2022

Concepção Gráfica | Graphic Design

Bruno Fernandes

Periodicidade: Anual

ISSN: 0871-9527

eISSN: 2183-7937

Depósito Legal: 54539/92

Tiragem: 150 exemplares

P.V.P.: €15,00

Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon

Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon

Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL

Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63

cadmo.journal@letras.ulisboa.pt | <https://cadmo.letras.ulisboa.pt>



UNIVERSIDADE
DE LISBOA



This work is funded by national funds through FCT - Foundation for Science and Technology under project UIDB/04311/2020 e UIDP/04311/2020.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

SUMÁRIO

TABLE OF CONTENTS

09 AUTORES CONVIDADOS

GUEST ESSAYS

- 11 SAMOTRACIA Y LA FÓRMULA/INSCRIPCIÓN DE ARJANES
SAMOTHRACE AND THE ARCHANES FORMULA/INSCRIPTION

Marta López Aleixandre

- 31 HELENA:
Uma mulher Troiana na Azulejaria Portuguesa

HELEN:

A Trojan woman on Portuguese Tiles

Rosário Salema de Carvalho

57 ESTUDOS

ARTICLES

- 59 A LOGÍSTICA MILITAR EGÍPCIA NO CAMINHO PARA A BATALHA DE KADECH:
Uma análise iconográfica dos processos logísticos durante o reinado
de Ramsés II (c. 1290-1224 a. C.)

EGYPTIAN MILITARY LOGISTICS ON THE ROAD TO THE BATTLE OF KADESH:

*An iconographic analysis of logistical processes during the reign
of Ramesses II (c. 1290-1224 BC)*

Eduardo Ferreira

- 83 OPOSIÇÃO OU COMPLEMENTARIDADE?
A relação mágico-medicinal entre o *āšipū* e o *asū* (século VII a.C.)

OPPOSITION OR COMPLEMENTARITY?

*The magical-medical relationship between the *āšipū* and the *asū*
(7th century BCE)*

Ana Satiro & Isabel Gomes de Almeida

- 103 AN UNPUBLISHED FUNERARY MASK IN THE EGYPTIAN MUSEUM (TR 18.8.19.4)

Abdelrahman Ali ABDELRAHMAN & Ahmed Derbala

- 119 UNIDADE NA GRÉCIA ANTIGA E ANACRONISMO NA EXPERIÊNCIA ESTÉTICA:
Breve comentário à *techne* dos séculos V e IV a.C.
*UNITY IN ANCIENT GREECE AND ANACHRONISM IN AESTHETIC EXPERIENCE:
A brief discussion over the subject of techne in the fifth and fourth centuries BC.*
Sílvia Catarina Pereira Diogo
- 141 O ESTRATEGO NA OBRA DE TUCÍDIDES:
Um estudo introdutório (431 a.C. - 404 a.C.)
*THE STRATEGOS IN THE WORKS OF THUCYDIDES:
An introductory essay (431 B.C. - 404 B.C.)*
Tiago Maria Líbano Monteiro Rocha e Melo
- 161 AS RELAÇÕES DE HOWARD CARTER COM O GOVERNO EGÍPCIO
(1924-1925):
Entre manifestações de imperialismo, espírito nacionalista e interesse
científico-arqueológico
*HOWARD CARTER'S RELATIONS WITH THE EGYPTIAN GOVERNMENT (1924-1925):
Between manifestations of imperialism, nationalist spirit and
scientific-archaeological interest*
José das Candeias Sales & Susana Mota

197 RECENSÕES

REVIEWS

245 IN MEMORIAM

261 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO

JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES



RECENSÕES
REVIEWS

In addition to the valuable work of editing, translating and philologically commenting the manuscripts, the Author provides the book with a chapter devoted to the typology of Hittite festival texts (chapter 2 “Typologizing Hittite Festival Texts”), discussing the previous classification made by other authors, namely Singer (StBoT 27, 1983, *The Hittite KILAM Festival*, Part 1, pp. 38-39) and Schwemer (2016, “Quality assurance managers at work. The Hittite festival tradition”, in *Liturgie oder Literature? Die Kultrituale der Hethiter im transkulturellen Vergleich*, ed. G. G. W. Müller, StBoT 60). The Author states in this chapter that “none of the texts usually cited as outlines in the scholarly literature on Hittite festivals wears its label comfortably” (p. 24), but concludes that Ms. 3 can be understood as an “outline text, though whether it was used as such by its creators is an open question” (p. 158).

After “Conclusions” (chapter 7), the book comprises two appendices, one with a graphic synopsis of Ms. 1 to 4 in transcription, and another with a synopsis of the Old Hittite KILAM drinking ceremony formulas. After that, the book features a “Glossary” (Hittite, Sumerograms, Akkadograms, Hattic, divine names, geographical names, and numerals), the bibliography, and an index of cited texts. In the “Glossary”, the lexeme *pár-si-ia-zi* from KUB 1.17 obv. i 13 (p. 195) lacks the description (act. pres. sg. 3). A second edition of the book may replace the title “3.3.2.a Ms. 2a Transliteration” for “3.3.1.a Ms. 2a Transliteration” (p. 50).

A final note on the translation of the segment GIŠ³ PINANNA.GAL. Burgin states that “Almost all the gods in the KILAM Great Assembly are celebrated with the GIŠ³ PINANNA.GAL instrument (normally without a verb, but see *hazziškanzi* ‘they strum’ in Ms. 4 obv. ii 5, and its restoration everywhere, as suggested by space considerations, in Ms. 4)” (p. 118), but translates GIŠ³ PINANNA.GAL into “The great lyre.” in other Mss. (e.g. pp. 52-53, Ms. 2b r. col. 7). The omission of the verb in the Hittite text could have been well complemented with “(sounds)” or “(is strummed)”, which seems to be implied in the text. It would also seem more natural to translate GIŠ³ PINANNA.GAL *ha-az-zi-iš-kán-zi* into “They strum the great lyre”, rather than “The great lyre they strum” (Ms. 4 obv. i 20’, pp. 80-81, restored from obv. ii 5).

João Paulo Galhano

Centro de História, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa

OVIDIU CREANGĂ ed. (2019), *Hebrew Masculinities Anew*. Sheffield, Phoenix Press, 315 pp. ISBN 978-1-910928-54-7 (94.78€).

O tema da masculinidade na Bíblia não é novo. Com efeito, antes desta publicação, duas outras sobre o mesmo tema tinham já sido dadas à estampa, nomeadamente *Men and Masculinity in the Hebrew Bible and Beyond* (ed. O. Creangă, 2010) e *Biblical Masculinities Foregrounded* (ed. O. Creangă e P.-B. Smit, 2014). O coordenador do volume em recensão está, por conseguinte, em águas por ele bem conhecidas. Os tópicos que motivaram a terceira edição sobre esta temática foram a avaliação crítica das teorias e métodos já existentes sobre a problemática da masculinidade; a abertura de novos tópicos de investigação e de discussão; e a publicação de estudos sobre aspectos menos estudados

no âmbito do tema geral da masculinidade na Bíblia ou até revisitar assuntos já analisados e voltar a analisá-los sob perspectivas distintas. Terminada a nossa leitura, estamos em condições de afirmar que os objectivos de Creangă foram plenamente cumpridos. Com a sua leitura, respondem-se a várias questões frequentemente colocadas pelos leitores do *corpus* bíblico e que se relacionam com o «ser homem» e «ser mulher», poder masculino/poder (ou ausência dele) feminino, universo masculino e universo feminino, comunhões, diferenças e transversalidades.

O volume está dividido em sete partes, dedicando-se cada uma delas a aspectos específicos da temática da masculinidade em contexto bíblico. A primeira parte é objectivamente a introdução, em que o organizador do volume apresenta as motivações por detrás da publicação deste terceiro livro dedicado à problemática do masculino e da masculinidade em contexto bíblico. A partir desta introdução é também possível ao leitor estabelecer relações com as problemáticas dos Estudos de Género. Este, porém, não é um tema que ganhe autonomia sobre si mesmo no texto de Creangă. Ele está, essencialmente, implícito nas reflexões do A.

A segunda parte foca-se em questões metodológicas. Os estudos de S. M. Wilson (*Biblical Masculinity Studies and Multiple Masculinities Theory: Past, Present, and Future*) e de G. Rosenberg (*Queer Masculinities in the Hebrew Bible*) têm como linhas de força questões intrínsecas aos Estudos de Género, sendo o segundo caso particularmente focado nesse campo disciplinar. O tema é sensível, pois nunca é fácil lidar com textos que são simultaneamente documentos históricos de primeira importância e fontes de crença e fé para comunidades de milhões em todo o mundo. Mas a abordagem de Rosenberg impõe-se e justifica-se.

A parte III, *God's Masculinities*, traz à colação a velha problemática da masculinidade de Deus na Bíblia e, por inerência, o da sua feminilidade também. É nessa linha que seguem os contributos de D. J. A. Clines (*The Most High Male: Divine Masculinity in the Bible*) e de R. Purcell e C. Focht, sendo o texto destes dois AA., porém, sobretudo um estudo de caso (*Competing Masculinities: YHWH versus Pharaoh in an Integrative Ideological Reading of Exodus 1-14*).

A quarta parte centra-se na corporalização do masculino e da masculinidade. Neste bloco encontramos estudos mais focados em tópicos específicos, como são os casos dos estudos de S. Jacobs (*The Unblemished Male? Castration and the Cut of Circumcision*), H. Lipka (*Queen Jezebel's Masculinity*, tema que tem afinidades com o da Clitemnestra de «máscula vontade» de Ésquilo) e M. Kirova (*Old Age and Masculinity in the Hebrew Bible*).

Seguem-se quatro estudos, que constituem a quinta parte do livro, dedicada aos profetas e sua relação com a categoria de «masculinidade». A. Kalmanofsky escreve sobre Moisés e a sua masculinidade problemática (*Moses and his Problematic Masculinity*), um brilhante exercício de exegese da figura do legislador fundacional de Israel. S. E. Haddox oferece aos leitores um trabalho sobre os profetas enquanto fazedores de rainhas (*The Queenmakers: Transformational Rhetoric of Gender in the Prophets*). E R. Graybill apresenta Jonas à luz da problemática central do volume (*Jonah "between Men": The Prophet in Critical Homosocial Perspective*). A encerrar esta parte, B. C. DiPalma faz uma síntese de um tema que ele próprio desenvolve num estudo mais amplo publicado noutra editora. O texto aqui integrado leva por título *Scribal Masculinity and the Court Tales of Daniel*, tema que este A. retoma a partir de *Masculinities in the Court Tales of Daniel: Advancing Gender Studies in the Hebrew Bible* (Routledge, 2018).

A parte VI do volume é dedicada às masculinidades na poesia e nos livros sapienciais. Integram-na os estudos de M. Nissinen (*Male Agencies in the Song of Songs*), a quem também devemos um dos mais importantes e metodologicamente interessantes estudos sobre homoerotismo no mundo bíblico (*Homoeroticism in the Biblical World: an Historical Perspective*, Augsburg Fortress, 1998); e de K. J. Murphy (*Wisdom is Better than Gold: Masculinity and Money in the Book of Proverbs*).

A sétima e última parte, *Final Reflections on Hebrew Masculinities Anew*, é um balanço feito a modo de conclusão, em que S. Macwilliam oferece ao leitor uma síntese das abordagens apresentadas no volume e no que elas trazem de novo para o estudo da problemática da masculinidade no contexto bíblico.

Este conjunto de estudos é sem dúvida relevante não só para a área dos Estudos Bíblicos, mas também para as questões que aborda no contexto do Mediterrâneo Antigo em perspectiva alargada.

Nuno Simões Rodrigues

CH / CEC, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa
CECH-Universidade de Coimbra

J. CHERYL EXUM (2020), *Samson and Delilah: Selected Essays*. Sheffield, Sheffield Phoenix Press, 334 pp. ISBN 978-1-910928-76-9 (94.78€).

Biblista conceituada e consagrada, sobretudo na esfera europeia e nos círculos dos Estudos de Género, J. Cheryl Exum oferece-nos, com este *Samson and Delilah*, uma reedição de um conjunto de onze estudos publicados ao longo de mais de 34 anos. Como nota a própria autora, no prefácio que escreve para o livro, os ensaios agora reunidos «reflect not so much a change in [her] ideas about Samson story in Judges 13-16 as a change in [her] interests» (p. xi), espelhados nos títulos escolhidos para cada uma das partes em que o livro se divide.

Com efeito, o volume está organizado em torno de quatro blocos: «Form and Meaning», «Literary and Feminist Readings», «Cultural Afterlives» e uma última parte que reúne as conclusões a que a A. chega no final do processo.

«Form and Meaning» é o título-tema escolhido por Exum para dissertar sobre questões retórico-literárias e teológico-filosóficas, perceptíveis no que a A. designa por «Saga de Sansão» («Promise and Fulfilment: Narrative Art in Judges 13»; «Symmetry and Balance in the Samson Saga», partes I e II; e «The Theological Dimension of the Samson Saga»). Eventualmente, a aplicação do termo «saga» à narrativa em torno da personagem Sansão poderá ser discutível, dadas as especificidades que o conceito assume nos contextos da teoria literária e do seu uso no âmbito do mito e da poética, mas isso não anula, de modo algum, a pertinência da análise ali feita ou até mesmo a validade do uso do conceito para caracterizar a história do juiz bíblico. Nos três primeiros ensaios, são sobretudo as problemáticas narrativas e poéticas que se destacam e, por conseguinte, a forma literária integrada no livro bíblico dos *Juízes*.

«Literary and Feminist Readings» é o tema definido para acolher dois estudos que, confessamos, são do nosso particular interesse e agrado: «Samson and Saul: The Comic and the Tragic



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues

OBJECTIVOS E ÂMBITO AIMS AND SCOPE

A *Cadmo – Revista de História Antiga* publica anualmente estudos originais e ensaios relevantes de “estado da arte” em História Antiga e de culturas da Antiguidade. Além disso, tem como objectivo promover debates e discussões sobre uma ampla variedade de temas relacionados com a História Antiga, e aceita propostas relacionadas com o mundo do Próximo-Oriente Antigo (Egipto, Mesopotâmia, Pérsia, corredor Siro-Palestinense, Mundo Bíblico e e Anatólia) e com o Mundo Clássico (Grécia, Roma e Mediterrâneo Antigo, incluindo a Antiguidade Tardia). São ainda considerados estudos sobre a recepção da Antiguidade e dos seus legados, historiografia e investigações com enfoque em outras sociedades antigas (como as culturas indianas, extremo-asiáticas e mesoamericanas). A *Cadmo – Revista de História Antiga* não considera o conceito de “Antiguidade” como exclusivo da civilização ocidental, mas uma construção historiográfica essencial para a compreensão da História Global. Recensões críticas de obras recentes serão também consideradas para publicação, bem como propostas de dossiers temáticos a publicar em números regulares da revista ou números temáticos a publicar em suplemento.

Cadmo – Journal for Ancient History yearly publishes original and peer-reviewed studies and findings, as well as relevant “state of the art” review essays, on Ancient History and the study of Ancient cultures. It aims to promote debate and discussion on a wide variety of subjects and welcomes contributions related to the Ancient Near-Eastern World (Egypt, Mesopotamia, Persia, Syro-Palestine area and Anatolia) and to the Classical World (Greece, Rome and the Ancient Mediterranean, including Late Antiquity). Studies on the reception of Antiquity and its cultural productions, historiography of the Ancient World, as well as submissions focusing on other Ancient societies (such as the Indian, Asian or Mesoamerican cultures) are also accepted. This journal does not consider the concept of Antiquity to be a notion restricted to western civilisation and its heritage, but an essential historiographic construct for our understanding of Global History. Reviews of recently published works on the aforementioned subjects are also welcome, as well as proposals for thematic dossiers to be published in regular issues or of thematic issues to be published as a supplement.

CH
-UL

CENTRO DE
HISTÓRIA
UNIVERSIDADE
DE LISBOA